

## 47. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS CUIDADORES

Rosalina K Mekarú<sup>1</sup>; Marielza R I Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Ciências Neurológicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é uma condição genética em que o indivíduo possui um cromossomo extra, que origina uma série de características fisiológicas distintas, além de ser a principal causa genética do comprometimento intelectual e a primeira síndrome relacionada a uma alteração cromossômica. Um indivíduo com esta anomalia possui 47 cromossomos, ao invés dos 46 encontrados em indivíduos normais. O cromossomo extra, encontrado no par 21, em função desta alteração cromossômica numérica, recebe a denominação de trissomia do par 21. Como consequência da presença de um cromossomo 21 adicional e a alteração no conjunto gênico, pessoas com SD manifestam alterações estruturais e funcionais em diversos sistemas do organismo, em particular no sistema nervoso. A incidência da SD em nascidos vivos é de 1 para cada 600/800 nascimentos, tendo uma média de 8.000 novos casos por ano no Brasil. **Objetivo:** Este trabalho objetiva avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem e profissionais da área da saúde sobre o papel do enfermeiro no atendimento aos indivíduos com Síndrome de Down e ainda avaliar a qualidade de vida de cuidadores desta população. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários contendo entrevista estruturada com características biosociodemográficas além de uma entrevista semi estruturada relacionada ao conhecimento do papel do enfermeiro com indivíduos com Síndrome de Down. Para os pais/cuidadores foi aplicado a escala do Zarit Burden Interview. **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que a maioria dos entrevistados não tem ao certo um conhecimento do papel do enfermeiro quanto ao atendimento à população com Síndrome de Down. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo não sendo uma área de escolha é responsabilidade e dever de todos os profissionais prestarem atendimento de qualidade para todo ser humano seja qual for suas características.